

LOCAL

Arqueólogo descobre sítio tupi-guarani em Camarajibe

Acaba de ser descoberto, em terras do antigo engenho Camarajibe, na localidade denominada de Pau Ferro, nas proximidades desta capital, um sítio arqueológico, de origem Tupi-guarani, segundo revelou o arqueólogo Marcos Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco, responsável pela descoberta, ocorrida no início deste ano.

Ele é o chefe da equipe de Arqueologia do Departamento de História da UFPE e um dos mais destacados arqueólogos brasileiros da atualidade. Vem se dedicando à prospecção arqueológica desde 1967, tendo realizado já importantes descobertas neste setor, destacando-se, entre elas, a localização exata das áreas de operação de guerra das batalhas contra o invasor holandês, nos Montes Guararapes, transformado hoje em Parque Nacional, por decreto da Presidência da República, durante o Governo Médici.

A descoberta de mais um sítio arqueológico de origens tupi-guarani é uma im-

portante contribuição às pesquisas sobre o passado pré-cabralino do Brasil, inserindo-se numa tentativa mais ampla de demarcação física da presença desses grupos em vastas zonas do litoral brasileiro.

Esclarece o professor Marcos Albuquerque, que o Tupi-guarani é um grupo pré-histórico que entrou, em sua última fase cultural, em contato com o colonizador europeu. Esse grupo, antes da descoberta do Brasil, pela frota de Pedro Álvares Cabral, habitou praticamente todo o litoral brasileiro, afirmou o arqueólogo. Ele esclareceu que ao longo desses últimos doze anos de pesquisa, já descobriu 72 sítios arqueológicos em áreas do Nordeste, num trabalho desenvolvido pela equipe que chefia, e que é integrada pelos universitários Mauro Santoro, Romero Andrade Lima, Ângela Carmine, Carol Parente e Risômar Oliveira.

Os sítios arqueológicos até agora descobertos se dividem em duas categorias: os sítios pré-históricos, que compreendem acervos cul-

turais anteriores à descoberta do Brasil; e os sítios históricos, formados por elementos culturais estabelecidos posteriormente ao descobrimento desta parte do novo mundo.

Ultimamente, o professor Marcos Albuquerque e sua equipe têm se dedicado mais à localização de áreas pré-históricas, ou seja, sítios formados pelas culturas aqui estabelecidas antes da data do descobrimento do Brasil, a exemplo do que foi localizado no antigo engenho Camarajibe, em Pau Ferro. "Trata-se de um grupo cerâmico, que praticava já uma agricultura incipiente, sepultando os seus mortos em urnas funerárias de barro trabalhado", explica Marcos Albuquerque, chamando a atenção para a importância do material encontrado em Pau Ferro, onde o complexo cultural Tupi-guarani estabeleceu uma de suas muitas bases encontradas em zonas do litoral brasileiro.

"O estudo desse grupo — assinala —, é objeto de pesquisas sistemáticas por parte de diversas universi-

dades brasileiras e mesmo de centros de investigação científica da Europa e dos Estados Unidos, que se dedicam à análise do homem pré-histórico do Novo Mundo".

Um dos trabalhos mais importantes realizados pela equipe foi a descoberta do exato local onde aconteceram as batalhas da guerra contra os holandeses, nos Montes Guararapes. O presidente Garrastazu Médici, que inaugurou o Parque Histórico daquela área, ficou impressionado com a dimensão do trabalho realizado em Pernambuco e, durante uma conversa de quase uma hora que manteve com o pesquisador, inteirou-se detalhadamente das várias etapas de pesquisa que culminaram com a descoberta de todo o material remanescente da campanha da Restauração. Esse acervo encontra-se sob a guarda da Universidade Federal de Pernambuco e, futuramente, deverá fazer parte de um museu que abrigará todo o material relativo ao período de ocupação holandesa.